Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ATENDIDO PELAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS NAS CIDADES NO ENTORNO DE GOIÂNIA

HENRIQUE ALVES LOPES; IRACEMA GONZAGA MOURA DE CARVALHO

Avalia-se que 246 milhões, ou seja, cinco por cento da população adulta mundial entre 15 a 64 anos de idade tiveram contato com uma droga ilícita no ano de 2012. Através da portaria *n. 3088, de 23 de dezembro de 2011*, o Governo, por conta do contexto anteriormente citado, instituiu a Rede de Atenção Psicossocial. Faz parte dessa rede de cuidados a Atenção Residencial de Caráter Transitório, na qual se incluem as Comunidades Terapêuticas. O presente estudo visa caracterizar qual o perfil do público atendido por estas instituições, a saber, os dependentes de substâncias psicoativas em processo de recuperação, pois se verifica uma lacuna na literatura sobre o perfil de tais instituições na região da grande Goiânia, portanto não se conhece com clareza quem são os indivíduos atendidos pelas Comunidades Terapêuticas. Tal falta de informação pode implicar em generalizações errôneas e muitas vezes preconceituosas. A coleta de dados foi feita por meio de um roteiro de entrevista mista com questões objetivas e abertas, onde colheram-se dados sócio-demográficos como: sexo, faixa etária, renda familiar, proveniente de zona urbana ou rural e tipos de substância utilizados. Tais dados foram submetidos a tratamento estatístico e incorporados no relatório para apresentação da caracterização obtida do perfil do público atendido pelas Comunidades Terapêuticas no entorno de Goiânia. Outro fenômeno discutido é a reinserção social deste público após o término de sua internação. Este relatório apresenta um resultado parcial que representa 12,3% do total de Comunidades Terapêuticas que compõem a população que ainda será entrevistada na região da grande de Goiânia.

Palavras-chaves: Comunidades Terapêuticas. Público Atendido. Grande Goiânia. Substâncias psicoativas. Reinserção Social.